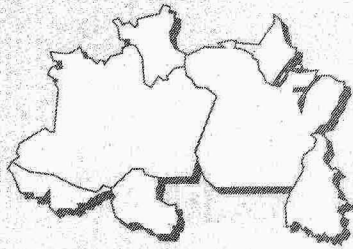


# Norte



**PARÁ**  
O quadro eleitoral depende do senador Jáder Barbalho (PMDB), que pode ganhar um ministério e desistir de sua candidatura ao governo. São candidatos o governador Almir Gabriel (PSDB/PPB/PTB/PL/PDT), que concorre à reeleição, e o senador Ademir Andrade (PSB), que terá o apoio do PT e PC do B. O ex-governador Hélio Gueiros (PFL) ainda não decidiu se concorre ao governo ou ao Senado.

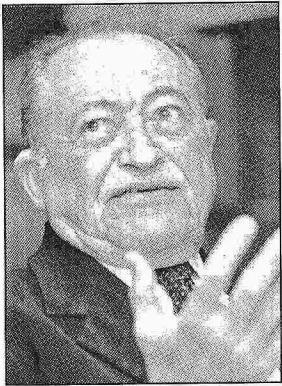
**AMAZONAS**  
Espera-se uma disputa duríssima pelo governo amazonense. O governador Amazonino Mendes (PFL) concorre à reeleição. Seu principal adversário será o Serafim Corrêa (PSB), que terá o eclético apoio do PSDB, PT, PC do B e do PMDB, do ex-governador Gilberto Mestrinho (candidato ao Senado). O ex-prefeito de Manaus, Eduardo Braga (PSL), também se lançou na disputa do governo, com o apoio do PPB.

**AMAPÁ**  
O governador João Alberto Capiberibe (PSB) concorre à reeleição, apoiado por PT, PC do B, PPS e, provavelmente, o PPB. O senador Gilvan Borges é o provável candidato pelo PMDB. O atual prefeito de Macapá, Annibal Barcellos (PFL) ainda não definiu se será candidato.

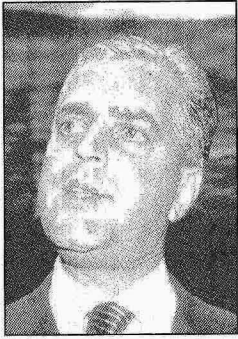
# Nordeste



**PERNAMBUCO**  
O ex-prefeito do Recife, Jarbas Vasconcelos (PMDB) vem liderando as pesquisas. Fraco no interior do estado, Jarbas se aliou ao antigo rival: o PFL do vice-presidente Marco Maciel. Tentarão a proeza de derrotar o governador Miguel Arraes (PSB). Arraes (foto) não diz que é candidato à reeleição, mas faz campanha há seis meses. Terá um trunfo: o adiantamento, pelo BNDES, da receita da privatização da Companhia Elétrica de Pernambuco — cerca de R\$ 700 milhões para tocar obras. O senador tucano Carlos Wilson também é candidato, com pouquíssimas chances de decolar. O PT ainda não se decidiu se lança candidato próprio ou apóia Arraes.



**BAHIA**  
Até o momento, o líder do governo na Câmara, Luís Eduardo Magalhães (PFL) corre sozinho na disputa, com o apoio do PPB e do PMDB. Ao ser lançado há duas semanas pelo pai, o poderoso senador Antônio Carlos Magalhães, para concorrer ao governo baiano, Luís Eduardo (foto) acabou forçando o atual titular do cargo, Paulo Souto, a disputar uma vaga ao Senado. Na oposição, o PT e o PDT ainda não decidiram quem enfrentará Luís Eduardo. Os nomes mais cotados são de dois ex-governadores: Waldir Pires (PT) e João Durval (PDT). Correndo por fora, o PSDB ameaça lançar um terceiro candidato, o ex-deputado federal Marcelo Cordeiro.



**CEARÁ**  
Ao que tudo indica, o governador Tasso Jereissati continuará no cargo. No Ceará, as apostas são de que Tasso irá concorrer a reeleição. Nesse cenário, é o grande favorito. Tem até o apoio do PPS de Ciro Gomes. Até o momento o PMDB, do deputado Paes de Andrade, não encontrou um nome para enfrentar o candidato

**RONDÔNIA**  
O confronto eleitoral será entre o atual governador Valdir Raupp (PMDB), e os senadores Ernandes Amorim (PPB), Odacyr Soares (PFL) e, ainda, o atual prefeito de Porto Velho Chiquilito Erse (PDT), que ainda não decidiu se deixa o cargo para concorrer ao governo.

**RORAIMA**  
O governador Neudo Campos (PPB) vai enfrentar nas urnas duas mulheres boas de voto: Tereza Jucá (PSDB), ex-prefeita de Boa Vista, mulher do senador Romero Jucá (PFL) e Marluce Pinto (PMDB), senadora, mulher do atual prefeito da capital, Ottomar de Souza Pinto.

**ACRE**  
A sucessão no Acre está indefinida: o governador Orleir Cameli, do PFL, sequer decidiu se concorre à reeleição. Se sair candidato, vai compor chapa com o PMDB. O principal adversário do PFL será o petista Jorge Viana, engenheiro florestal de 38 anos. Viana ganha folgado de Cameli em Rio Branco, cidade que administrou de 1993 a 1996, segundo as pesquisas eleitorais.

**TOCANTINS**  
O favorito é José Siqueira Campos (PFL), que concorre à reeleição. Somente a candidatura do ex-governador Moisés Avelino (PMDB) ameaça o popular Siqueirão. O deputado Paulo Mourão é o provável candidato do PSDB, enquanto Célio Moura, advogado em Araguaína, deve ser lançado pelo PT.

tucano. O mais cotado é o do deputado e ex-governador Gonzaga Motta, que diz que não irá para o sacrifício. Mas dentro do próprio PMDB já há quem defenda a coligação com Tasso. Os partidos de esquerda também devem lançar um candidato, mas até agora não encontraram nenhum nome de expressão.

**PIAUI**  
Não existe um franco favorito para a disputa no estado. O senador Hugo Napoleão é o candidato do PFL para enfrentar a coligação entre o PMDB e o PSDB, partidos que apóiam o atual governador Francisco de Assis Moraes Souza, o Mão Santa. Ainda concorrem Roberto John (PT) e Francisco Gerardo (PSDB).

**RIO GRANDE DO NORTE**  
O governador Garibaldi Alves, do PMDB, é candidato à reeleição com chances de vitória. Para enfrentá-lo, o PFL e o PSDB podem se unir e escolher um candidato entre os senadores Geraldo Melo (PSDB) e Agripino Maia (PFL). Ainda estão na disputa Wilma Faria (PSB), Fátima Bezerra (PT) e Vivaldo Costa (PL).

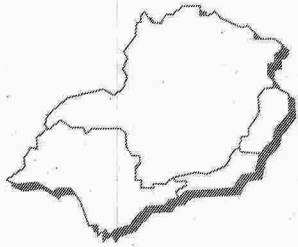
**PARAÍBA**  
Uma briga no PMDB torna indefinido o quadro político no estado. O governador peemedebista José Maranhão pretende disputar a reeleição. O senador Ronaldo Cunha Lima também. A convenção do partido — que pode rachar — é quem vai definir o candidato.

**ALAGOAS**  
Os problemas financeiros do estado confundem a disputa. Para complicar ainda mais, concorrem cinco nomes conhecidos: o governador, Manoel de Barros (PTB), o ex-prefeito de Maceió, Ronaldo Lessa (PSB), os senadores Renan Calheiros (PMDB) e Teotônio Vilela (PSDB) e o ex-governador Geraldo Bulhões (PFL).

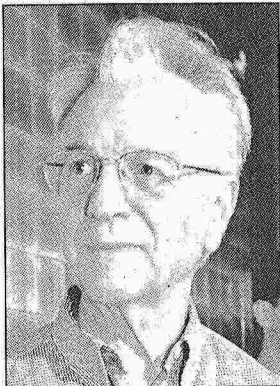
**SERGIPE**  
Mais uma eleição imprevisível. Concorrem quatro candidatos que já entraram em campanha: o governador Albano Franco, do PSDB, o senador Antônio Carlos Valadares, do PSB, e o ex-governador João Alves, do PFL. Valadares pode ganhar força com o possível apoio do PT à sua campanha.

**MARANHÃO**  
A governadora Roseana Sarney (PFL) concorre à reeleição, provavelmente com o apoio do PMDB. Seu principal adversário será o senador Eptácio Cafeteira (PPB), que pode ter o PSDB a seu lado. A esquerda poderá lançar o ex-prefeito Jackson Lago (PDT) ou o atual vice-prefeito Domingos Dutra (PT).

# Sudeste



**MINAS GERAIS**  
Há duas candidaturas praticamente certas para disputar o governo mineiro: a do atual governador, Eduardo Azeredo (PSDB), e do ex-prefeito de Belo Horizonte, Patrus Ananias (PT). A senadora Júnia Marise (PDT) desistiu de disputar o governo. Será candidata à reeleição no Senado. Outros que ainda podem entrar na disputa estão mais mineiros do que nunca. É o caso do ex-presidente Itamar Franco (foto), que aparece nas pesquisas empatado com Azeredo, mas não se decide; do ex-governador Hélio Garcia (PTB) que ainda não definiu se disputará o governo ou o Senado; e do prefeito de Contagem, Newton Cardoso (PMDB), que anunciou a disposição de ser candidato, mas não bateu o martelo. Quer ver se debela os altos índices de rejeição do eleitorado mineiro a seu nome.



**SÃO PAULO**  
Maior colégio eleitoral do país, São Paulo será um dos estados com mais candidatos ao governo. O governador Mário Covas (PSDB, foto) recebe pressões dos tucanos para tentar a reeleição, mas diz que não quer. Covas é a arma do PSDB para enfrentar outro aliado do presidente Fernando Henrique: o ex-prefeito Paulo Maluf (PPB), que parte para a disputa como favorito, ao lado do PFL, que deverá indicar o senador Romeu Tuma (PFL-SP) para vice-governador. O PDT e o PT também



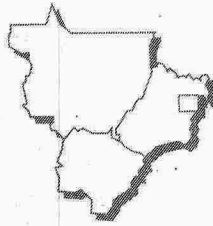
seguem separados: A deputada Marta Suplicy (PT-SP) surge como favorita dentro do PT, enquanto o ex-prefeito de Osasco, Francisco Rossi (PDT) é candidato e disputa voto a voto o segundo lugar com Mário Covas.

**RIO DE JANEIRO**  
A eleição no Rio de Janeiro promete ser um ensaio para 2002, com uma distribuição de partidos e candidatos semelhante àquela que os partidos já trabalham para a sucessão da sucessão presidencial. De um lado, tucanos e pemedebistas vão trabalhar pela reeleição do governador Marcelo Alencar. De outro, o ex-prefeito do Rio, César Maia (PFL), começa a costurar uma aliança com o PPB do quase ex-ministro da Indústria e Comércio, Francisco Dornelles, candidato a deputado federal. Enquanto os aliados a Fernando Henrique estão divididos em duas candidaturas, o PDT lança Anthony Garotinho (foto), favorito nas pesquisas, e continua em busca da aliança com o PT da senadora Benedita da Silva.



**ESPÍRITO SANTO**  
Candidato pelo PMDB, o senador Gerson Camata (ES) sai candidato ao governo do estado e espera ainda o apoio dos pefelistas, com o senador Elcio Álvares (PFL-ES), candidato à reeleição. Entre os tucanos, dois políticos brigam pela candidatura ao governo: José Ignácio Ferreira, senador, e Paulo Hartung, ex-diretor da área social do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Pelas oposições, o nome mais forte é o do vice-governador Renato Casagrande (PSB), que deve concorrer com o apoio da esquerda. O governador Vitor Buaiz (PV) tem dito que não quer concorrer à reeleição.

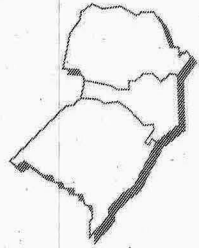
# Centro Oeste



**GOIÁS**  
Íris Rezende (PMDB) deixará o Ministério da Justiça para ser o candidato do PMDB ao governo do Estado. Íris não quer deixar o atual governador, Maguito Vilela, tomar conta de seu eleitorado. Por isso, optou pela candidatura ao invés de permanecer no ministério. Com a candidatura de Íris, aqueles que pensavam em disputar o governo já jogaram a toalha. O deputado Marconi Perillo (PSDB) será candidato a reeleição na Câmara. Pelo PT, aponta-se como provável adversário de Íris o deputado Pedro Wilson. Mas os petistas encontram a mesma dificuldade de PSDB, PFL, PPB e PT: achar um candidato capaz de fazer frente ao trator eleitoral Íris Rezende.

**MATO GROSSO DO SUL**  
O governador Wilson Martins, do PMDB, não tentará a reeleição. A disputa ficará entre três candidatos: o ex-governador Pedro Pedrossian (PTB, com apoio do PFL), o favorito; o senador Lúdio Coelho (PSDB), talvez apoiado pelo PMDB do também senador Ramez Tebet; e Zeca do PT, que pediu a prefeitura de Campo Grande, a capital, por uma diferença mínima de 400 votos.

**MATO GROSSO**  
Os tucanos anunciaram na semana passada a candidatura do governador Dante de Oliveira à reeleição, jogando por terra as esperanças do senador Carlos Bezerra (PMDB-MT) de conseguir o apoio de Dante. Apesar da máquina tucana, o favorito, segundo as pesquisas, é o senador Júlio Campos (PFL).



# Sul

**RIO GRANDE DO SUL**  
A guerra de 1994 vai se repetir no Rio Grande do Sul, com alguns fatos novos para sacudir o coração do eleitor. De um lado do ringue, estará o petista Olívio Dutra, ex-prefeito de Porto Alegre; de outro, o peemedebista Antonio Britto, que passou sufoco para vencê-lo na última peleja. A diferença foi de 5% dos votos. Agora, Britto fechou acordo com o PPB, forte no interior, e deverá se reaproximar do PSDB, que anda magoado com a perda da vaga de vice. O governador já tem a seu lado o PTB e o PFL. Olívio, por sua vez, terá Leonel Brizola em seu palanque, um aliado capaz de trazer milhares de votos no interior. O PDT de Brizola vai indicar o candidato a vice para a selar a aliança.

**PARANÁ**  
Nova queda de braço entre os três grandes grupos políticos do estado. O mais forte é liderado pelo atual governador, Jaime Lerner (PFL), o favorito. Deverá ter como adversários o ex-governador Álvaro Dias (PSDB) e, possivelmente, o senador e também ex-governador Roberto Requião (PMDB), com apoio de PT e PDT.

**SANTA CATARINA**  
Depois de quatro anos de rompimento, o PPB de Esperidião Amin — candidato favorito ao governo — e o PFL de Jorge Bornhausen voltam a se unir. Desunidos, o peemedebista Paulo Afonso chegou lá em 1994, mas quase não conseguiu governar: PFL e PPB descobriram fraudes na emissão de títulos públicos e sitiaram o governador, que ainda sonha em disputar a reeleição.